
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

MOTIVOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NA ÓTICA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

MARLISE ECKHARDT; MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG

Introdução: Dentre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), o qual no Brasil afeta cerca de 5 milhões de pessoas. A característica da cronicidade, que descreve um curso longo e geralmente incurável requer o aprendizado para uma melhor convivência com as limitações impostas pela doença, bem como a adoção de um estilo de vida adequado para que seja possível manter os sintomas controlados, prevenindo ou ao menos atenuando as complicações do DM. A hospitalização é uma condição bastante comum no Brasil, onde o DM constitui-se na sexta causa mais freqüente como diagnóstico primário.

Objetivos: Conhecer os motivos que levaram à internação hospitalar na ótica do paciente portador de DM tipo 2.

Materiais e métodos: O estudo é do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, sendo que para a coleta de dados foi utilizada uma técnica de auto-relato denominada entrevista em foco, com pacientes internados nas unidades de internação clínica de um hospital universitário de Porto Alegre.

Resultados e conclusões: Os indivíduos entrevistados mostraram saber que o DM havia sido a causa da internação, porém, o conhecimento sobre a doença ficou restrito à visão negativa acerca do DM bem como à sintomatologia e a hábitos alimentares. Observou-se que o déficit de autocuidado é decorrência direta do entendimento superficial que as pessoas possuem em relação à doença e ao tratamento, o que ressalta a importância da atuação da enfermagem na educação para o autocuidado em pacientes diabéticos.